



Defining Technology

---

**RELATÓRIO E CONTAS 2023**

Aprovado no Conselho Geral de 8 de abril de 2024

12:  
he  
EF  
124  
J

## 1. Índice

|                                                |    |
|------------------------------------------------|----|
| 1. Órgãos Sociais .....                        | 2  |
| 2. Constituição e Objetivos .....              | 3  |
| 3. Caracterização da Instituição .....         | 5  |
| 4. Análise Económica e Financeira .....        | 7  |
| 5. Perspetivas de Evolução a Médio Prazo ..... | 11 |
| 6. Proposta de Aplicação de Resultados .....   | 13 |
| 7. Considerações Finais .....                  | 14 |
| 8. Demonstrações Financeiras .....             | 15 |
| 9. Relatórios de Auditoria .....               | 41 |

## 1. Órgãos Sociais

### Conselho Geral

|                     |                                                                                         |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Presidente da Mesa  | Prof. Doutor Rogério Anacleto Cordeiro Colaço<br>(Em representação do associado IST)    |
| Primeiro Secretário | Prof. Doutor Luís Eduardo Teixeira Rodrigues<br>(Presidente do Conselho Científico)     |
| Segundo Secretário  | Prof. Doutor Arlindo Manuel Limede de Oliveira<br>(Em representação do associado INESC) |

### Direção

|                   |                                                                                                                                                                                              |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Presidente        | Profª Doutora Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria                                                                                                                                   |
| Vogais Executivos | Prof. Doutor João Paulo Baptista de Carvalho<br>Prof. Doutor Miguel Nuno Dias Alves Pupo Correia<br>Prof. Doutor Nuno Filipe Valentim Roma<br>Profª Doutora Helena Isabel de Jesus Galhardas |

### Conselho Fiscal

|                              |                                                                                             |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Presidente                   | Prof. Doutor João Manuel Ricardo Catarino                                                   |
| Vogal                        | Profª Doutora Maria Isabel Marques Dias                                                     |
| Revisor Oficial<br>de Contas | Grant Thornton – SROC, Lda, representada pelo<br>Prof. Doutor Victor Domingos Seabra Franco |

R  
V  
uf  
an  
J

## 2. Constituição e Objetivos

O INESC-ID é uma instituição dedicada à Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) avançados nas áreas de Ciências da Computação e Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. O INESC-ID foi criado em julho de 1999, como resultado da reorganização das atividades de I&D da sua instituição-mãe, o INESC, em Lisboa. Dessa reorganização foram criados cinco institutos: INESC-ID, o INOV, o INESC-MN, o INESC TEC e o INESC Coimbra.

É uma associação privada sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, por despacho do Senhor Ministro Adjunto do Primeiro Ministro de 3 de setembro de 2003, publicado na II Série do Diário da República de 27 de setembro de 2003. Foi ainda reconhecida ao INESC-ID idoneidade em material de I&D, pelo Despacho Conjunto nº 682/2002 dos Ministérios da Economia e da Ciência e da Tecnologia, publicado em Diário da República, II série, de 3 de setembro de 2002. Em 3 de Dezembro de 2004, por despacho da Senhora Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o INESC-ID assumiu o Estatuto de Laboratório Associado, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei nº 125/99 de 20 de abril, substituído durante o ano de 2019 pelo Decreto-Lei nº 63/2019 de 16 de maio. O INESC-ID renovou o seu estatuto de Laboratório Associado em 2021, por um período de 10 anos.

O INESC-ID possui ainda o reconhecimento da sua atividade científica para efeitos de Mecenato Científico.

Os seus associados são:

- IST - Instituto Superior Técnico (51%);
- INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (49%).

De acordo com o Artigo 2º dos Estatutos, o INESC-ID tem como objeto o exercício da atividade de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, cobrindo também a prestação de serviços tendo em conta a realização de investigação científica e tecnológica de base nas áreas a que se dedica. Promove, também, a transferência de conhecimentos e a utilização de tecnologias avançadas por empresas e instituições, estabelecendo contratos-programa com entidades públicas ou privadas, visando intervenções estruturadas e programáticas de médio e longo prazo. Atua, ainda, na formação de recursos humanos qualificados, através de cursos especializados, estágios e apoio à realização de trabalhos de mestrado e doutoramento. Complementarmente, realiza uma importante atividade de disseminação do conhecimento, tanto na comunidade científica como ao público em geral, publicando os resultados da investigação a que se dedica e difundindo a cultura

IP  
me  
I4F  
M4  
JP

científica e tecnológica nas suas áreas de atuação, permutando informação científica e técnica com outras instituições, promovendo o debate e a divulgação de resultados através da organização de colóquios, seminários, conferências, e participação em eventos e em diferentes meios de comunicação.

Os objetivos estratégicos para o período 2020-2030, bem como a caracterização geral da instituição, encontram-se descritos em detalhe no relatório de atividades do ano em análise. Estes incluem:

- Continuar e expandir a implementação de projetos interdisciplinares;
- Reforçar infraestruturas experimentais;
- Aumentar a internacionalização através do aumento da participação em redes de pesquisa e do número de estudantes internacionais de pós-doutoramento e doutoramento;
- Aumentar o número de atividades de transferência de tecnologia em curso;
- Manter o papel como um dos principais contribuidores de pessoas qualificadas (licenciados, mestres e doutorados), em cooperação com universidades e escolas;
- Promover o dinamismo em cada linha temática através do reforço das equipas com investigadores de carreira;
- Melhorar o número e as qualificações do pessoal de apoio;
- Obter o prémio 'HR Excellence in Research Award' atribuído pela Comissão Europeia;
- Continuar a melhorar os mecanismos internos de avaliação de qualidade;
- Desenvolver e fortalecer as estruturas de comunicação interna e externa, com um foco especial em investigadores e estudantes de doutoramento;
- Reforçar a interação e as sinergias entre a nossa sede e o Hub do Taguspark;
- Reforçar o envolvimento com a INESC Holding, INESC-MN e INOV no âmbito do INESC Lisboa;
- Aumentar a competitividade e a participação em projetos europeus e programas de interesse estratégico, através de um melhor apoio pré-contratual e da alavancagem de iniciativas do INESC Brussels HUB.

### 3. Caracterização da Instituição

A atividade do INESC-ID, no exercício em análise, foi estruturada em quatro grandes linhas temáticas:

- Transformação Digital e Cidadania;
- Tecnologias da Vida e da Saúde;
- Transição Energética; e
- Segurança e Privacidade.

As quatro linhas temáticas descritas promovem sinergias entre as 11 áreas científicas e procuram enfrentar os atuais desafios sociais. São elas:

- Inteligência artificial para as pessoas e a sociedade;
- Raciocínio automatizado e software confiável;
- Redes de comunicação;
- Sistemas distribuídos, paralelos e seguros;
- Interação e gráficos;
- Energia verde e conversores inteligentes;
- Arquiteturas e sistemas de computação de alto desempenho;
- Tecnologias da linguagem humana;
- Sistemas de informação e de apoio à decisão;
- Sistemas e circuitos nanoeletrónicos; e
- Sistemas sustentáveis de potência.

O INESC-ID posiciona-se, assim, como uma instituição com elevado impacto social, disponibilizando um número significativo de serviços e produtos para a comunidade. Para o efeito, é privilegiado e promovido o diálogo permanente entre a indústria, a investigação e a academia, através da formalização das diferentes formas de cooperação que o INESC-ID tem estabelecido com diversas entidades, nomeadamente no que concerne a recursos humanos, infraestruturas e partilha de know-how.



12  
me  
if  
m  
P

Para além das parcerias formais, destaca-se ainda um elevado número de acordos de cooperação com outras instituições e empresas, quer no âmbito dos projetos de investigação, quer através de contratos de prestação de serviços.

Em dezembro de 2023, pertenciam ao Conselho Científico do INESC-ID (CCIL) um total de 161 investigadores:

125 investigadores com doutoramento, e

36 investigadores com agregação.

Para além dos membros do CCIL, colaboram ainda com a instituição:

4 investigadores com agregação,

23 investigadores com doutoramento, e

188 investigadores com mestrado ou licenciatura.

(incluem-se investigadores ativos, investigadores reformados, investigadores eméritos e colaboradores externos).

O corpo de investigadores é constituído principalmente por docentes do IST, pertencentes aos Departamentos de Engenharia Informática (DEI), Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC), Departamento de Matemática (DM), Departamento de Bioengenharia (DBE) e Departamento de Engenharia Civil (DCivil), sendo distribuídos da seguinte forma:

- DEI: 69 docentes;
- DEEC: 45 docentes;
- DM: 1 docente;
- DBE: 1 docente;
- DCivil 1 Docente.

Na presente data, o INESC-ID tem diversos Third Party Agreements (e outras parcerias) para efeitos de cedência de investigadores que realizam o seu trabalho no âmbito das atividades e nas instalações do INESC-ID, de que o Instituto Superior Técnico é exemplo, entre outras instituições.

Os bolsheiros integrados na equipa são, maioritariamente, financiados pela FCT (diretamente ou através de bolsas integradas em projetos de investigação) e no âmbito de projetos europeus.

*Handwritten notes:*  
 Ni  
 me  
 If  
 p. 12  
 \$

Em 2023, o financiamento do INESC-ID proveio essencialmente das seguintes fontes relacionadas com a atividade operacional:

- Contratos de I&D com empresas e instituições nacionais e estrangeiras, no valor de 628 mil Euros;
- Subsídios de instituições nacionais, no montante de 3 122 mil Euros;
- Projetos de investigação internacionais efetuados em parceria com outras instituições de I&D e empresas nacionais e estrangeiras, de entre os quais sobressaem os projetos financiados pela Comunidade Europeia, no valor 2 061 mil Euros;
- Subsídios ao investimento no montante de 274 mil Euros;
- Proveitos de conferências no montante de 121 mil Euros.

## 4. Análise Económica e Financeira

### Enquadramento Macroeconómico

Segundo os dados recentes do INE, o produto interno bruto (PIB) em Portugal cresceu 2,3% em 2023, valor este acima da média verificada na área do euro, que se ficou pelos 0,4%. Apesar deste crescimento global, observou-se uma estagnação nos últimos trimestres do ano, sobretudo devido ao impacto da inflação, com subida das taxas de juro, e abrandamento da procura externa.

Quer o consumo privado, quer o investimento, embora com contributos positivos, registaram uma desaceleração em 2023. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou um crescimento anual da ordem de 0,9%, o que compara com um valor de 3% verificado em 2022.

De acordo com as projeções do Banco de Portugal espera-se uma recuperação gradual do crescimento ao longo de 2024, devendo a economia portuguesa continuar a crescer acima da área do euro nos próximos anos. Para estas projeções, contribuem as perspetivas de redução da inflação e um maior dinamismo no comércio global e nas exportações.

Ao nível do consumo privado, com o aumento do rendimento disponível das famílias suportado pelos acréscimos salariais e medidas do OE 2024, em especial a redução de impostos e aumento de prestações sociais, espera-se, ainda que moderadamente, uma contribuição positiva.

A este cenário acresce ainda o impacto das maiores entradas de fundos europeus, em plena execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sobretudo pelo seu efeito esperado no crescimento do investimento.



Este fator, e as necessidades de investimento do setor empresarial para concretizar a transição digital e energética dos fatores produtivos, continuarão a perspetivar um ambiente favorável para as atividades de investigação no período 2024-2025, em que se inserem as instituições como o INESC-ID.

Permanecem, no entanto, alguns fatores de risco importantes, que poderão condicionar negativamente as perspetivas futuras, motivados por conflitos mundiais e focos atuais de tensão geopolítica.

### Desempenho Operacional e Resultados

O exercício de 2023 registou, globalmente, um significativo crescimento da atividade, com os rendimentos totais a passarem de 5.217 mil euros em 2022 para 6.419 mil euros em 2023, representando um aumento de cerca de 23%.

O Resultado líquido alcançado no exercício, e o Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos ("EBITDA"), apresentaram também evoluções positivas, registando valores de mais de 101 mil euros e de mais de 420 mil euros, respetivamente.

Em termos económico-financeiros, a situação do INESC-ID, manteve a tendência de aumento da atividade dos últimos anos, num quadro de estabilidade financeira, à luz de diversos indicadores que se apresentam no quadro abaixo:

| Informação Financeira | (Milhares de Euros) |       |       |       |       |
|-----------------------|---------------------|-------|-------|-------|-------|
|                       | 2023                | 2022  | 2021  | 2019  | 2018  |
| Rendimentos totais    | 6 419               | 5 217 | 5 184 | 4 542 | 3 011 |
| ("EBITDA")            | 420                 | 252   | 335   | 277   | 167   |
| ("EBIT")              | 53                  | 18    | 59    | 46    | 13    |
| Resultado líquido     | 101                 | 15    | 54    | 42    | 12    |
| Ativo líquido         | 14 844              | 8 266 | 6 813 | 6 851 | 6 245 |
| Capital próprio       | 1 550               | 1 177 | 1 370 | 1 271 | 1 276 |
| Investimento          | 700                 | 286   | 244   | 162   | 85    |

No que se refere à contribuição dos Rendimentos por atividades, apresentada no quadro abaixo, o crescimento em 2023 teve origem na componente de Projetos de I&D, tendo esta aumentado em 29% face ao ano anterior, atingindo um total de 5,2 milhões de euros:

| Rendimentos                                  |              | (Milhares de Euros) |              |           |
|----------------------------------------------|--------------|---------------------|--------------|-----------|
|                                              | 2023         | 2022                | Var.23/22    | Δ%        |
| <b>Rendimentos operacionais</b>              |              |                     |              |           |
| Vendas e Prestação de Serviços               | 628          | 760                 | -132         | -17       |
| Subsídios à Exploração                       | 5 184        | 4 031               | 1 153        | 29        |
| Outros Rendimentos                           | 552          | 423                 | 129          | 30        |
| <b>Rend. financeiros e Ganhos associados</b> | 55           | 3                   | 52           | 1 674     |
| <b>Rendimentos totais</b>                    | <b>6 419</b> | <b>5 217</b>        | <b>1 202</b> | <b>23</b> |

A atividade de Projetos I&D cofinanciados (Subsídios à Exploração) passou a representar, em 2023, cerca de 81% dos Rendimentos operacionais totais (contra cerca de 77% em 2022).

A componente de Projetos Europeus atingiu o total de 2.061 mil euros, traduzindo um aumento de 79% (mais 908 mil euros), comparativamente com o ano anterior. Para esta evolução contribuíram 6 novos projetos europeus, cujas candidaturas foram ganhas pelos consórcios em que a instituição participa, dois dos quais com coordenação do INESC-ID.

Embora de forma menos expressiva, os rendimentos provenientes de projetos nacionais, também aumentaram, em cerca de 8% face a 2022 (mais 245 mil euros). Nos projetos nacionais incluem-se os projetos do programa PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), cuja execução em 2023 representou um total de rendimentos de 896 mil euros.

Com a concentração de recursos no conjunto de projetos de I&D, as Prestações de Serviços diretas para empresas e outros parceiros registaram uma redução no presente exercício, passando de 760 mil euros para 628 mil euros, respetivamente, em 2022 e em 2023 (menos 17%).

Os Outros Rendimentos totalizaram 552 mil euros (mais 30% relativamente a 2022), destacando-se nesta rubrica o montante referente aos subsídios ao investimento reconhecidos no exercício (274 mil euros) e uma recuperação na atividade de organização de conferências, que atingiram 110 mil euros (mais 62% face ao ano anterior).

No capítulo dos Gastos, registou-se a seguinte evolução:

| Gastos                      |              | (Milhares de Euros) |              |           |
|-----------------------------|--------------|---------------------|--------------|-----------|
|                             | 2023         | 2022                | Var.23/22    | Δ%        |
| <b>Gastos operacionais</b>  |              |                     |              |           |
| Fornec. e Serviços Externos | 2 643        | 2 141               | 502          | 23        |
| Gastos com Pessoal          | 3 007        | 2 631               | 376          | 14        |
| Amortizações e Depreciações | 368          | 234                 | 134          | 57        |
| Outros gastos               | 295          | 190                 | 105          | 55        |
| <b>Gastos financeiros</b>   | 6            | 6                   | 0            | 0         |
| <b>Gastos totais</b>        | <b>6 318</b> | <b>5 201</b>        | <b>1 117</b> | <b>21</b> |

107  
me  
if  
117  
P

Os Gastos totais (6.318 mil euros) aumentaram cerca de 21% em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento da atividade.

Os Gastos com Pessoal atingiram 3,0 milhões euros, refletindo um aumento de 14% face a 2022, decorrente sobretudo de novas contratações essenciais à realização dos novos projetos de I&D, designadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 23%, sendo de destacar a evolução dos gastos com viagens, associadas à execução dos projetos europeus e à participação em conferências, tendo passado de 512 mil euros, em 2022, para 713 mil euros, em 2023.

### Análise Financeira

A situação financeira do INESC-ID manteve-se equilibrada em 2023. A estrutura patrimonial refletida no Balanço a 31 de dezembro 2023 é, em síntese, a seguinte:

| <b>Balanço</b>                          |               | <b>(Milhares de Euros)</b> |            |
|-----------------------------------------|---------------|----------------------------|------------|
|                                         | <b>2023</b>   | <b>2022</b>                | <b>Δ%</b>  |
| <b>Ativos fixos</b>                     | 776           | 439                        | 77%        |
| <b>Ativos correntes</b>                 |               |                            |            |
| Dívidas correntes a receber             | 4 745         | 2 665                      | 78%        |
| Diferimentos                            | 24            | 25                         | -6%        |
| Disponibilidades                        | 9 299         | 5 135                      | 81%        |
| <b>Total do Ativo</b>                   | <b>14 844</b> | <b>8 266</b>               | <b>80%</b> |
| <b>Passivo não corrente (Provisões)</b> | 674           | 657                        | 3%         |
| <b>Passivos correntes</b>               |               |                            |            |
| Dívidas correntes a pagar               | 378           | 527                        | -28%       |
| Outras Dívidas                          | 5 324         | 1 980                      | 169%       |
| Dívidas por financiamentos obtidos      | 0             | 0                          | -          |
| Diferimentos                            | 6 918         | 3 925                      | 76%        |
| <b>Total do Passivo</b>                 | <b>13 293</b> | <b>7 089</b>               | <b>88%</b> |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>    | <b>1 551</b>  | <b>1 177</b>               | <b>32%</b> |
| <b>Indicadores</b>                      |               |                            |            |
| Autonomia Financeira                    | 10%           | 14%                        | -27%       |
| Liquidez Geral                          | 111%          | 122%                       | -8%        |

O Ativo atinge o valor de 14,8 milhões de euros, evidenciando um aumento da ordem de 80% em relação ao ano de 2022. Este acréscimo apresenta, no entanto, uma natureza conjuntural, devendo-se a um aumento significativo do valor das disponibilidades evidenciadas no balanço (mais 4,1

12  
m  
LF  
m  
P

milhões de euros face a 2022), grande parte relacionada com adiantamentos recebidos destinados à execução dos projetos de I&D cofinanciados.

As Dívidas correntes a receber também aumentaram, em cerca 78% (mais 2,1 milhões euros) face ao ano anterior. Esta rubrica integra sobretudo os montantes a receber das entidades financiadoras relativamente à execução dos projetos de I&D nacionais e europeus, que totalizam 4,1 milhões de euros.

No Passivo destacam-se as rubricas de Diferimentos (6,9 milhões euros) e de Outras Dívidas a Pagar (4,1 milhões euros), registando aumentos em relação a 2022 de mais 3 milhões de euros e de mais de 2,9 milhões euros, respetivamente. Estes valores estão relacionados com os adiantamentos recebidos acima referidos, quer para a execução dos projetos a cargo do INESC-ID (Diferimentos), quer com verbas a entregar a parceiros de projetos coordenados pelo INESC-ID (Outras Dívidas a Pagar).

No Passivo não corrente mantém-se a provisão relativa ao Imposto de Valor Acrescentado (IVA), no valor de 579 mil euros, estando ainda a aguardar-se o desfecho do respetivo processo judicial em curso.

Do lado das origens de fundos, o balanço evidencia a capacidade de autofinanciamento do INESC-ID, sem necessidade de recurso a qualquer endividamento financeiro para a realização das atividades de investigação.

Os Fundos Patrimoniais registam um acréscimo de 374 mil euros em 2023 (+32%). Além do efeito do resultado líquido do ano (101 mil euros), esta evolução reflete, por um lado, um aumento relacionado com o registo de subsídios destinados ao investimento (397 mil euros), e, por outro, uma redução, com origem numa restituição de prestações acessórias ao associado INESC, no montante de 125 mil euros.

## 5. Perspetivas de Evolução a Médio Prazo

O INESC-ID alcançou a classificação de Excelente na última avaliação realizada pela FCT, o que lhe tem garantido um nível de financiamento plurianual FCT para o período 2020-2024 muito semelhante ao que tem recebido por via desta fonte de financiamento em ciclos anteriores. A este financiamento acresce ainda o financiamento proveniente da renovação do estatuto de Laboratório Associado, em 2021.

Handwritten notes in blue ink: a large stylized 'D', a signature, and the letters 'if', 'in', and a circled 'A'.

No total, em 2023, o INESC-ID teve em execução 45 projetos nacionais, 22 projetos internacionais e 28 contratos bilaterais. Em particular, foram iniciados 16 novos projetos nacionais, 9 projetos internacionais, e 11 contratos bilaterais. Foram ainda iniciados 5 projetos financiados ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a que corresponde um montante total financiado que excede os 10 milhões de euros. Por conseguinte, estes indicadores mostram o elevado grau de empenho dos investigadores da instituição, apesar da forte concorrência e da fraca taxa de aprovação nos últimos concursos de financiamento, com um cariz altamente competitivo.

O atual ciclo de crescimento da atividade do INESC-ID iniciou-se em 2019. Desde essa altura, tem-se observado a manutenção de uma fase caracterizada por um forte dinamismo e um consolidado aumento não só dos indicadores que aferem a criação de conhecimento (principal objetivo da instituição), mas também dos indicadores relacionados com a capacidade dos seus investigadores em procurar meios de financiamento do seu trabalho de investigação.

Para alcançar este objetivo, o INESC-ID tem vindo a adotar uma estratégia de gestão baseada na captura de financiamento europeu como forma de cimentar a sua afirmação científica no panorama europeu e de garantir estabilidade no seu financiamento. Neste sentido, apostou-se na criação de uma presença efetiva em Bruxelas, com a criação do INESC-HUB, com custos partilhados entre as instituições do universo INESC (INESC-MN, INOV, INESC-TEC e INESC Coimbra). Mais recentemente, foi também estabelecido o consórcio INESC-Lisboa, juntando os institutos da esfera INESC sediados em Lisboa (INESC-ID, INOV e INESC-MN), e com a finalidade de potenciar sinergias nas áreas da investigação, desenvolvimento e inovação.

Alinhado com este esforço de consolidação e expansão da sua atividade, o INESC-ID tem vindo a apostar na integração de investigadores especialmente qualificados (PhD) em áreas determinantes para firmar os objetivos de crescimento definidos. Atendendo às oportunidades proporcionadas pelo financiamento proveniente dos projetos PRR, bem como à necessidade de adaptar o exercício às regras específicas deste programa de financiamento, no final de 2022 esta equipa foi reforçada com a contratação de mais uma investigadora (PhD) com a tarefa de garantir uma interface ágil e eficiente entre as equipas dos projetos PRR e a respetiva agência financiadora (IAPMEI). Já durante o ano de 2023, apostou na contratação de uma investigadora (PhD) com a tarefa de identificar, promover e agilizar a participação em consórcios com maior potencial ganhador de projetos europeus. Contratou também um investigador (PhD) para gerir e assegurar as tarefas de comunicação institucional e divulgação.

Contudo, este ciclo de crescimento tem vindo a ser sujeito a diversos fatores nos contextos social, económico e político. Ultrapassada a situação pandémica declarada em março de 2020, cujas consequências económicas foram particularmente sentidas em 2021 e 2022 (com alguns efeitos ainda sentidos em 2023), as dificuldades entretanto observadas na aquisição de equipamentos e matérias primas (particularmente sentidas nos mercados tecnológicos), agravadas pelo escalar da taxa de inflação a nível global, e pelas repercussões económicas (e não só) da guerra na Ucrânia e que fazem-se hoje sentir em toda a Europa têm introduzido um impacto muito significativo na atividade do INESC-ID. Se na economia estes impactos são inevitavelmente negativos e de grande dimensão, já na atividade de I&D os atrasos afetam especialmente a execução de projetos e introduzem incerteza na evolução dos fundos disponíveis para os próximos programas-quadro. Felizmente, estes impactos têm vindo a ser contrapostos com novas oportunidades de projetos competitivos em diversas áreas emergentes e da esfera de intervenção do INESC-ID, como sejam as áreas da saúde, da inteligência artificial, e da aceleração da digitalização da economia.

Não obstante os fatores de incerteza em relação à situação atual, o INESC-ID tem preservado as suas características próprias, permitindo manter um moderado otimismo em relação ao futuro, muito graças à solidez da sua situação financeira, que lhe permite encarar com alguma confiança os impactos negativos desta crise até à (total) retoma da economia. Apesar destas limitações e restrições de natureza económica, os investigadores do INESC-ID têm mantido uma dinâmica e um esforço muito significativo na procura de financiamento (competitivo e não só).

## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que os resultados apurados no exercício de 2023, no montante de 101.071 euros (cento e um mil, e setenta e um euros), transitem para a adequada conta de Resultados Transitados, após a constituição da Reserva Legal no montante de 5.054 euros (cinco mil e cinquenta e quatro euros).



## 7. Considerações Finais

No final deste exercício cumpre expressar profundo agradecimento a todos os que depositaram confiança no INESC-ID e, em especial: aos seus associados (o Instituto Superior Técnico e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores), às entidades financiadoras, aos investigadores, bolseiros e colaboradores, assim como aos restantes órgãos do INESC-ID, que têm proporcionado um crescimento, em qualidade e quantidade, da atividade da instituição.

Lisboa, 25 de março de 2024.

A Direção



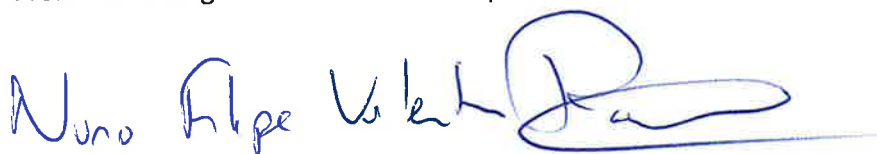
Prof.ª. Doutora Maria Inês de Campos Lynce de Faria



Prof. Doutor João Paulo Baptista de Carvalho



Prof. Doutor Miguel Nuno Dias Alves Pupo Correia



Prof. Doutor Nuno Filipe Valentim Roma



Prof.ª Doutora Helena Isabel de Jesus Galhardas

## 8. Demonstrações Financeiras

- Balanço
- Demonstração de Resultados Por Naturezas
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

## Balanço

| (Montantes expressos em Euros)              |       |            |           |
|---------------------------------------------|-------|------------|-----------|
| ATIVO                                       | Notas | 2023       | 2022      |
| <b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>                   |       |            |           |
| Ativos fixos tangíveis                      | 6     | 699 561    | 366 474   |
| Ativos intangíveis                          | 7     | -          | -         |
| Participações financeiras                   | 8     | 68 057     | 63 057    |
| Outros investimentos                        |       | 8 281      | 9 783     |
| Total do ativo não corrente                 |       | 775 899    | 439 314   |
| <b>ATIVO CORRENTE</b>                       |       |            |           |
| Cientes                                     | 10    | 295 601    | 190 836   |
| Estado e outros entes públicos              | 11    | 296 615    | 253 583   |
| Outros créditos a receber                   | 10    | 4 153 235  | 2 220 955 |
| Diferimentos                                | 12    | 23 874     | 25 444    |
| Caixa e depósitos bancários                 | 4     | 9 298 777  | 5 135 455 |
| Total do ativo corrente                     |       | 14 068 102 | 7 826 273 |
| Total do ativo                              |       | 14 844 001 | 8 265 587 |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>        |       |            |           |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                  |       |            |           |
| Fundos                                      | 13    | 498 798    | 498 798   |
| Outros instrumentos dos fundos patrimoniais | 14    | -          | 125 000   |
| Reserva legal                               | 15    | 43 305     | 42 538    |
| Resultados transitados                      | 17    | 402 031    | 387 441   |
| Outras variações nos fundos patrimoniais    | 16    | 504 800    | 107 644   |
|                                             |       | 1 448 934  | 1 161 421 |
| Resultado líquido do exercício              |       | 101 071    | 15 358    |
| Total dos fundos patrimoniais               |       | 1 550 005  | 1 176 779 |
| <b>PASSIVO:</b>                             |       |            |           |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>                |       |            |           |
| Provisões                                   | 18    | 673 659    | 656 717   |
| Total do passivo não corrente               |       | 673 659    | 656 717   |
| <b>PASSIVO CORRENTE:</b>                    |       |            |           |
| Fornecedores                                | 19    | 275 959    | 397 145   |
| Estado e outros entes públicos              | 11    | 102 880    | 129 477   |
| Outras dívidas a pagar                      | 19    | 5 323 817  | 1 980 325 |
| Diferimentos                                | 12    | 6 917 681  | 3 925 144 |
| Total do passivo corrente                   |       | 12 620 337 | 6 432 091 |
| Total do passivo                            |       | 13 293 996 | 7 088 808 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo  |       | 14 844 001 | 8 265 587 |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

(Nº 91 565)

Marina Da Conceição de Campos  
Luísa de Sousa

Por este documento

RELATÓRIO E CONTAS 2023

A DIREÇÃO

Nuno Filipe Vilela

Helena Isabel de Jesus Ferreira

Pag. 16/ 42

R.  
me  
#

## Demonstração de Resultados Por Naturezas

| (Montantes expressos em Euros)                                                     |       |             |             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------|-------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS                                                               | Notas | 2023        | 2022        |
| Serviços prestados                                                                 | 22    | 628 270     | 759 954     |
| Subsídios à exploração                                                             | 23    | 5 183 514   | 4 030 660   |
| Ganhos/ (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 8     | -           | -           |
| Fornecimentos e serviços externos                                                  | 24    | (2 642 708) | (2 140 697) |
| Gastos com o pessoal                                                               | 25    | (3 006 919) | (2 630 945) |
| Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)                             | 10    | (139 561)   | (41 000)    |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis ((perdas)/ reversões)   | 8     | -           | -           |
| Provisões ((constituições) / reversões)                                            | 18    | (16 941)    | (15 569)    |
| Outros rendimentos                                                                 | 26    | 552 049     | 423 329     |
| Outros gastos                                                                      | 27    | (137 550)   | (133 719)   |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos                |       | 420 154     | 252 013     |
| Gastos de depreciação e de amortização                                             | 30    | (367 545)   | (233 833)   |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)                |       | 52 609      | 18 180      |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                              | 28    | 55 018      | 3 102       |
| Juros e gastos similares suportados                                                | 29    | (5 694)     | (5 690)     |
| Resultado antes de impostos                                                        |       | 101 933     | 15 592      |
| Impostos sobre o rendimento do exercício                                           | 9     | (862)       | (234)       |
| Resultado líquido do exercício                                                     |       | 101 071     | 15 358      |
| Resultado por unidade de participação                                              | 32    | 1 010,71    | 153,58      |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A CONTABILISTA CERTIFICADA  
(Nº 91 565)

*Handwritten signature of the accountant*

A DIREÇÃO

*Handwritten signature of the director*

*Handwritten signature of the director*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(Montantes expressos em Euros)

|                                                                             | Fundos<br>(Nota 13) | Outros<br>instrumentos<br>dos fundos<br>patrimoniais<br>(Nota 14) | Reserva<br>legal<br>(Nota 15) | Resultados<br>transitados | Outras variações<br>nos fundos<br>patrimoniais<br>(Nota 16) | Resultado<br>líquido do<br>exercício | Total dos<br>fundos<br>patrimoniais |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2022                                               | 498 798             | 250 000                                                           | 39 853                        | 336 434                   | 190 755                                                     | 53 692                               | 1 369 532                           |
| Operações e alterações no exercício:                                        |                     |                                                                   |                               |                           |                                                             |                                      |                                     |
| Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 | -                   | -                                                                 | 2 685                         | 51 007                    | -                                                           | (53 692)                             | -                                   |
| Restituição de prestações acessórias                                        | -                   | (125 000)                                                         | -                             | -                         | -                                                           | -                                    | (125 000)                           |
| Subsídios ao investimento                                                   | -                   | -                                                                 | -                             | -                         | (83 111)                                                    | -                                    | (83 111)                            |
| Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022              | -                   | -                                                                 | -                             | -                         | -                                                           | 15 358                               | 15 358                              |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022                                             | 498 798             | 125 000                                                           | 42 538                        | 387 441                   | 107 644                                                     | 15 358                               | 1 176 779                           |
| Operações e alterações no exercício:                                        |                     |                                                                   |                               |                           |                                                             |                                      |                                     |
| Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 | -                   | -                                                                 | 767                           | 14 591                    | -                                                           | (15 358)                             | (0)                                 |
| Restituição de prestações acessórias                                        | -                   | (125 000)                                                         | -                             | -                         | -                                                           | -                                    | (125 000)                           |
| Subsídios ao investimento                                                   | -                   | -                                                                 | -                             | -                         | 397 156                                                     | -                                    | 397 156                             |
| Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023              | -                   | -                                                                 | -                             | -                         | -                                                           | 101 071                              | 101 071                             |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023                                             | 498 798             | -                                                                 | 43 305                        | 402 032                   | 504 800                                                     | 101 071                              | 1 550 006                           |

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A CONTABILISTA CERTIFICADA  
(Nº 91 565)

*Carla Loureiro*

*Maria dos Anjos Correia de Sousa*  
*Helena Isabel de Sousa*

*Philip Vileh*  
*Luís*  
*Ana Maria de Sousa*

*R. M.*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

| (Montantes expressos em Euros)                             |             |             |
|------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Notas                                                      | 2023        | 2022        |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                             |             |             |
| Recebimentos de clientes                                   | 522 944     | 864 577     |
| Recebimentos de subsídios à exploração                     | 9 013 425   | 4 862 102   |
| Pagamentos a fornecedores                                  | (2 528 033) | (1 202 076) |
| Pagamentos ao pessoal                                      | (2 684 589) | (2 740 554) |
| Fluxos gerados pelas operações                             | 4 323 746   | 1 784 049   |
| Pagamento do imposto sobre o rendimento                    | (234)       | (510)       |
| Outros recebimentos                                        | 341 851     | 274 874     |
| Fluxos das atividades operacionais [1]                     | 4 665 364   | 2 058 412   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                          |             |             |
| Pagamentos respeitantes a:                                 |             |             |
| Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis                | (818 517)   | (129 134)   |
| Participação financeira                                    | (5 000)     | (2 571)     |
|                                                            | (823 517)   | (131 705)   |
| Recebimentos provenientes de:                              |             |             |
| Subsídio ao investimento                                   | 397 156     | 61 016      |
| Juros e rendimentos similares                              | 55 018      | 3 102       |
| Dividendos                                                 | -           | -           |
|                                                            | 452 174     | 64 118      |
| Fluxos das atividades de investimento [2]                  | (371 343)   | (67 586)    |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                         |             |             |
| Pagamentos respeitantes a:                                 |             |             |
| Juros e gastos similares                                   | (5 699)     | (2 316)     |
| Prestações acessórias                                      | (125 000)   | (125 000)   |
| Fluxos das atividades de financiamento [3]                 | (130 699)   | (127 316)   |
| Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3] | 4 163 322   | 1 863 510   |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício           | 5 135 455   | 3 271 945   |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício              | 9 298 777   | 5 135 455   |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A CONTABILISTA CERTIFICADA  
(Nº 91 565)

José Teófilo

Para o Conselho de Administração  
Nuno Filipe Vilela  
Helena Isabel de Jesus Salgueiro



10.  
me  
JF  
m  
S

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa ("Instituto" ou "INESC ID") é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, constituída em janeiro de 2000, que tem como atividade principal a investigação científica, orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica e a colaboração, neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.

Na sequência de uma proposta submetida em novembro de 2004 e ao abrigo do Decreto – Lei nº 125/99 de 20 de abril, foi atribuído ao Instituto o estatuto de Laboratório Associado. Com a atribuição deste estatuto por despacho do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o Instituto assumiu novos compromissos relacionados com a prossecução de atividades em diversas áreas, das quais se destacam a investigação em tecnologias de ponta em desenvolvimento de software e hardware.

O Instituto é detido em 51% pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa ("IST") e 49% pelo INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores ("INESC"). Consequentemente, as operações do Instituto são influenciadas conjuntamente por estas duas entidades.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a moeda utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Instituto opera.

É entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Instituto, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das

operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidas de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade do Instituto operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o Instituto dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Participações financeiras em empresas participadas

As participações financeiras em empresas participadas são registadas ao custo e deduzidas de eventuais perdas de imparidade. As perdas estimadas na sua realização, quando estimadas, são registadas na demonstração dos resultados no período em que ocorrem. Os rendimentos resultantes das participações financeiras (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

### 3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

|                            | <u>Anos</u> |
|----------------------------|-------------|
| Equipamento básico         | 1 a 7       |
| Equipamento administrativo | 5 a 8       |

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como

12!  
Lme  
ICF  
11/3  
P

a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, em 3 anos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### 3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis do Instituto possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.6. Locações

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.7. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a

12/1  
me  
IF  
1/12  
P

períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o Instituto irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Caso ocorram fatos subsequentes que demonstrem existir um risco de não cobrança destes valores, são registadas imparidades para cobrir este risco.

#### Subsídios ao investimento:

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos patrimoniais, na rubrica de subsídios, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

#### Subsídios à exploração:

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos já incorridos ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do exercício em que se tornam recebíveis.

Os subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais ou no âmbito de projetos europeus são registados na rubrica “Subsídios à exploração”, na parte correspondente aos gastos incorridos em cada projeto, independentemente do momento do seu recebimento, registando-se no passivo (Diferimentos) os adiantamentos e no ativo (Outros créditos a receber) os montantes a receber.

### 3.9. Impostos sobre o rendimento

Dado o seu estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, o Instituto encontra-se isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, o Instituto encontra-se, contudo, sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

### 3.10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando o Instituto tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

#### Passivos contingentes:

NI  
me  
if  
m  
P

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.11. Rédito

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Instituto;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Nos casos em que existe uma incerteza fundamental na cobrança de saldos de clientes e ou outros devedores, a correspondente receita originada pelos serviços prestados pelo Instituto é integralmente diferida.

O crédito dos contratos de prestações de serviços de carácter plurianual é apurado de acordo com o estado de execução dos projetos e na parte correspondente aos gastos efetivamente incorridos, registando-se no ativo os valores a faturar com base em estimativas desses gastos, ou no passivo os serviços por prestar.

### 3.12. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Instituto se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na data do balanço e na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes e outros créditos a receber;
- Fornecedores e outras dívidas a pagar; e
- Financiamentos obtidos.

#### Caixa e equivalentes de caixa:



NP!  
W  
JF  
nh  
P

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

#### Imparidade de ativos financeiros:

Os ativos financeiros classificados são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

#### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros:

O Instituto desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Instituto reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Instituto desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.14. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este



motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Reconhecimento de subsídios à exploração:

O Instituto regista os subsídios à exploração de acordo com a fase de acabamento dos projetos que lhes estão associados.

- Registo de provisões:

O Instituto analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Perdas por imparidade em contas a receber:

O risco de não cobrança dos saldos de contas a receber, em particular de valores a receber relativos a subsídios à exploração, é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica da entidade financiadora, natureza do projeto envolvido e enquadramento macroeconómico. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

### 3.15. Classificações de balanço

São classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes, os ativos realizáveis e os passivos cuja exigibilidade o Instituto não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço, ou que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações.

## 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” do balanço era como segue:

|                             | 2023      | 2022      |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Depósitos à ordem           | 2 654 777 | 1 535 455 |
| Depósitos a prazo (a)       | 6 644 000 | 3 600 000 |
| Caixa e depósitos bancários | 9 298 777 | 5 135 455 |

- (a) Os depósitos a prazo cujo vencimento seja superior a três meses a contar da data de balanço, podem ser mobilizados em qualquer momento sem perda de valor para o Instituto e, são remunerados a taxas normais de mercado para operações similares.

## 5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

12.  
w  
Icf  
m  
P

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| 2023                                |                    |                            |                                 |           |
|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------------|-----------|
|                                     | Equipamento básico | Equipamento administrativo | Ativos fixos tangíveis em curso | Total     |
| <u>Ativo bruto:</u>                 |                    |                            |                                 |           |
| Saldo inicial                       | 1 152 284          | 36 800                     | 129 419                         | 1 318 503 |
| Aquisições                          | 698 901            | 1 412                      | 320                             | 700 633   |
| Abates                              | (1 397)            | -                          | -                               | (1 397)   |
| Transferências                      | 129 419            | -                          | (129 419)                       | -         |
| Saldo final                         | 1 979 207          | 38 212                     | 320                             | 2 017 739 |
| <u>Depreciações:</u>                |                    |                            |                                 |           |
| Saldo inicial                       | 924 471            | 27 557                     | -                               | 952 028   |
| Depreciações do exercício (Nota 30) | 362 239            | 5 306                      | -                               | 367 545   |
| Reversões                           | (1 397)            | -                          | -                               | (1 397)   |
| Saldo final                         | 1 285 313          | 32 863                     | -                               | 1 318 175 |
| Ativo líquido                       | 693 893            | 5 349                      | 320                             | 699 562   |

| 2022                                |                    |                            |                                 |             |
|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------|
|                                     | Equipamento básico | Equipamento administrativo | Ativos fixos tangíveis em curso | Total       |
| <u>Ativo bruto:</u>                 |                    |                            |                                 |             |
| Saldo inicial                       | 2 987 925          | 105 062                    | -                               | 3 092 987   |
| Aquisições                          | 148 822            | 7 442                      | 129 419                         | 285 683     |
| Abates                              | (1 984 463)        | (75 704)                   | -                               | (2 060 167) |
| Saldo final                         | 1 152 284          | 36 800                     | 129 419                         | 1 318 503   |
| <u>Depreciações:</u>                |                    |                            |                                 |             |
| Saldo inicial                       | 2 682 265          | 96 370                     | -                               | 2 778 635   |
| Depreciações do exercício (Nota 30) | 226 669            | 6 891                      | -                               | 233 560     |
| Abates                              | (1 984 463)        | (75 704)                   | -                               | (2 060 167) |
| Saldo final                         | 924 471            | 27 557                     | -                               | 952 028     |
| Ativo líquido                       | 227 812            | 9 243                      | 129 419                         | 366 474     |

O aumento verificado na rubrica de “Equipamento básico” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, corresponde, essencialmente, à aquisição de equipamentos informáticos, no âmbito dos diversos projetos de inovação tecnológica que o Instituto atualmente executa.

Durante o exercício de 2022 a Empresa procedeu ao abate de um conjunto de bens que se encontravam totalmente depreciados.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

|                                     |  | 2023                    |       |
|-------------------------------------|--|-------------------------|-------|
|                                     |  | Programas de computador | Total |
| <u>Ativo bruto:</u>                 |  |                         |       |
| Saldo inicial                       |  | 1 600                   | 1 600 |
| Abates                              |  | -                       | -     |
| Saldo final                         |  | 1 600                   | 1 600 |
| <u>Amortizações:</u>                |  |                         |       |
| Saldo inicial                       |  | 1 600                   | 1 600 |
| Abates                              |  | -                       | -     |
| Amortizações do exercício (Nota 30) |  | -                       | -     |
| Saldo final                         |  | 1 600                   | 1 600 |
| <u>Ativo líquido</u>                |  | -                       | -     |

|                                     |  | 2022                    |          |
|-------------------------------------|--|-------------------------|----------|
|                                     |  | Programas de computador | Total    |
| <u>Ativo bruto:</u>                 |  |                         |          |
| Saldo inicial                       |  | 34 102                  | 34 102   |
| Abates                              |  | (32 502)                | (32 502) |
| Saldo final                         |  | 1 600                   | 1 600    |
| <u>Amortizações:</u>                |  |                         |          |
| Saldo inicial                       |  | 33 829                  | 33 829   |
| Abates                              |  | (32 502)                | (32 502) |
| Amortizações do exercício (Nota 30) |  | 273                     | 273      |
| Saldo final                         |  | 1 600                   | 1 600    |
| <u>Ativo líquido</u>                |  | -                       | -        |

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto detinha as seguintes participações financeiras:

| 2023                                                          |                             |                       |                      |                                  |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------------|
| Rubricas                                                      | Percentagem de participação | Valor da participação | Perdas de imparidade | Valor da participação em balanço |
| INOV INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias ("INOV") | 5%                          | 33 486                | -                    | 33 486                           |
| Petsys, SA                                                    | 6%                          | 23 310                | (23 310)             | -                                |
| Voiceinteration, SA                                           | 20%                         | 20 000                | -                    | 20 000                           |
| Neuralshift, Deep Learning Services, Lda. ("Neuralshift")     | 4,7%                        | 2 571                 | -                    | 2 571                            |
| SiliconGate, Lda.                                             | 2%                          | 1 000                 | -                    | 1 000                            |
| Smart                                                         | 6%                          | 6 000                 | -                    | 6 000                            |
| Testwaves                                                     | 2%                          | 5 000                 | -                    | 5 000                            |
|                                                               |                             | 91 367                | (23 310)             | 68 057                           |

| Rubricas                                                      | 2022                        |                       |                      |                                  |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------------|
|                                                               | Percentagem de participação | Valor da participação | Perdas de imparidade | Valor da participação em balanço |
| INOV INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias ("INOV") | 5%                          | 33 486                | -                    | 33 486                           |
| Petsys, SA                                                    | 6%                          | 23 310                | (23 310)             | -                                |
| Voiceinteration, SA                                           | 20%                         | 20 000                | -                    | 20 000                           |
| Neuralshift, Deep Learning Services, Lda. ("Neuralshift")     | 4,7%                        | 2 571                 | -                    | 2 571                            |
| SiliconGate, Lda.                                             | 2%                          | 1 000                 | -                    | 1 000                            |
| Smart                                                         | 6%                          | 6 000                 | -                    | 6 000                            |
|                                                               |                             | <u>86 367</u>         | <u>(23 310)</u>      | <u>63 057</u>                    |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de "Participações financeiras", foi o seguinte:

| Rubricas                                | 2023            |                     |                        |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|---------------------|------------------------|-----------------|
|                                         | Saldo inicial   | Aquisição/alienação | Reversão de Imparidade | Saldo final     |
| INOV                                    | 33 486          | -                   | -                      | 33 486          |
| Petsys, SA                              | 23 310          | -                   | -                      | 23 310          |
| Voiceinteration, SA                     | 20 000          | -                   | -                      | 20 000          |
| SiliconGate                             | 1 000           | -                   | -                      | 1 000           |
| Neuralshift                             | 2 571           | -                   | -                      | 2 571           |
| Smart                                   | 6 000           | -                   | -                      | 6 000           |
| Testwaves                               | -               | 5 000               | -                      | 5 000           |
|                                         | <u>86 367</u>   | <u>5 000</u>        | <u>-</u>               | <u>91 367</u>   |
| Ajustamentos por perdas por imparidade: |                 |                     |                        |                 |
| Petsys, SA                              | (23 310)        | -                   | -                      | (23 310)        |
|                                         | <u>(23 310)</u> | <u>-</u>            | <u>-</u>               | <u>(23 310)</u> |
|                                         | <u>63 057</u>   | <u>5 000</u>        | <u>-</u>               | <u>68 057</u>   |

| Rubricas                                | 2022            |                     |                        |                 |
|-----------------------------------------|-----------------|---------------------|------------------------|-----------------|
|                                         | Saldo inicial   | Aquisição/alienação | Reversão de Imparidade | Saldo final     |
| INOV                                    | 33 486          | -                   | -                      | 33 486          |
| Petsys, SA                              | 23 310          | -                   | -                      | 23 310          |
| Voiceinteration, SA                     | 20 000          | -                   | -                      | 20 000          |
| SiliconGate                             | 1 000           | -                   | -                      | 1 000           |
| Neuralshift                             | -               | 2 571               | -                      | 2 571           |
| Smart                                   | 6 000           | -                   | -                      | 6 000           |
|                                         | <u>83 796</u>   | <u>2 571</u>        | <u>-</u>               | <u>86 367</u>   |
| Ajustamentos por perdas por imparidade: |                 |                     |                        |                 |
| Petsys, SA                              | (23 310)        | -                   | -                      | (23 310)        |
|                                         | <u>(23 310)</u> | <u>-</u>            | <u>-</u>               | <u>(23 310)</u> |
|                                         | <u>60 486</u>   | <u>2 571</u>        | <u>-</u>               | <u>63 057</u>   |

A participação financeira na Petsys, S.A, encontra-se diminuída por perdas por imparidade, dado que o seu valor estimado de realização é inferior ao custo de aquisição.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Instituto procedeu à aquisição de uma participação financeira na Testwaves.

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Dado o seu estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, o INESC ID encontra-se isento de IRC. Nos termos do artigo 88º do IRC, o INESC ID encontra-se, contudo, sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado e que, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ascenderam a 0 Euros e 234 Euros, respetivamente (Nota 11).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais por um período de quatro anos (cinco anos de Segurança Social), exceto estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do INESC ID dos exercícios de 2019 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção do Instituto entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os créditos a receber do Instituto tinham a seguinte composição:

| <b>2023</b>                       |                |                         |                  |
|-----------------------------------|----------------|-------------------------|------------------|
|                                   | Valor<br>bruto | Imparidade<br>acumulada | Valor<br>líquido |
| <u>Cientes:</u>                   |                |                         |                  |
| Cientes gerais                    | 433 767        | (138 166)               | 295 601          |
|                                   | 433 767        | (138 166)               | 295 601          |
| <u>Outros créditos a receber:</u> |                |                         |                  |
| Subsídios a receber               | 5 401 641      | (1 312 700)             | 4 088 941        |
| Adiantamentos a fornecedores      | 11 494         | -                       | 11 494           |
| Outros devedores - gerais         | 52 800         | -                       | 52 800           |
|                                   | 5 465 935      | (1 312 700)             | 4 153 235        |
|                                   | 5 899 702      | (1 450 866)             | 4 448 836        |
| <b>2022</b>                       |                |                         |                  |
|                                   | Valor<br>bruto | Imparidade<br>acumulada | Valor<br>líquido |
| <u>Cientes:</u>                   |                |                         |                  |
| Cientes gerais                    | 328 441        | (137 605)               | 190 836          |
|                                   | 328 441        | (137 605)               | 190 836          |
| <u>Outros créditos a receber:</u> |                |                         |                  |
| Subsídios a receber               | 3 339 569      | (1 173 700)             | 2 165 869        |
| Adiantamentos a fornecedores      | 10 354         | -                       | 10 354           |
| Outros devedores - gerais         | 44 732         | -                       | 44 732           |
|                                   | 3 394 655      | (1 173 700)             | 2 220 955        |
|                                   | 3 723 096      | (1 311 305)             | 2 411 791        |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes inclui saldos com partes relacionadas no montante de 663 Euros e 616 Euros (Nota 31).

Os subsídios a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respeitam aos montantes a receber

referentes aos subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais e europeus reconhecidos na rubrica de “Subsídios à exploração”, na parte correspondente aos gastos incorridos em cada projeto, independentemente do momento do seu recebimento. As perdas por imparidade registadas correspondem à melhor estimativa da Direção do Instituto para parcelas que não serão recebidas.

O movimento das perdas por imparidade acumuladas para contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

| Descrição                 | 2023               |                  |           |             | Saldo final        |
|---------------------------|--------------------|------------------|-----------|-------------|--------------------|
|                           | Saldo inicial      | Reforços         | Reversões | Utilizações |                    |
| Cientes                   | (137 605)          | (561)            | -         | -           | (138 166)          |
| Outros créditos a receber | (1 173 700)        | (139 000)        | -         | -           | (1 312 700)        |
|                           | <u>(1 311 305)</u> | <u>(139 561)</u> | <u>-</u>  | <u>-</u>    | <u>(1 450 866)</u> |

| Descrição                 | 2022               |                  |           |             | Saldo final        |
|---------------------------|--------------------|------------------|-----------|-------------|--------------------|
|                           | Saldo inicial      | Reforços         | Reversões | Utilizações |                    |
| Cientes                   | (561)              | (561)            | -         | -           | (1 122)            |
| Outros créditos a receber | (1 455 229)        | (139 000)        | -         | -           | (1 594 229)        |
|                           | <u>(1 455 790)</u> | <u>(139 561)</u> | <u>-</u>  | <u>-</u>    | <u>(1 595 351)</u> |

#### 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” tinham a seguinte composição:

|                                                   | 2023           | 2022           |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Ativo:</b>                                     |                |                |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (a)            | 296 615        | 253 583        |
| <b>Passivo:</b>                                   |                |                |
| IRC:                                              |                |                |
| Estimativa de imposto (Nota 9)                    | -              | 234            |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares | 25 732         | 15 045         |
| Contribuições para a Segurança Social             | 43 885         | 22 029         |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado                | 32 401         | 91 699         |
| Outras tributações                                | 862            | 470            |
|                                                   | <u>102 880</u> | <u>129 477</u> |

- (a) O valor de Imposto sobre o Valor Acrescentado, respeita a imposto a recuperar, resultante de aquisições de bens e serviços no âmbito da atividade de investimento e de investigação do Instituto e para o qual, em exercícios anteriores, foram solicitados reembolsos, pendentes de pagamento (Nota 18).

#### 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas do ativo e passivo corrente “Diferimentos” tinham a seguinte composição:



|                        | 2023      | 2022      |
|------------------------|-----------|-----------|
| <u>Ativo:</u>          |           |           |
| Outros                 | 23 874    | 25 444    |
| <u>Passivo:</u>        |           |           |
| Subsídios à exploração | 6 069 938 | 3 336 055 |
| Outros                 | 847 743   | 589 089   |
|                        | 6 917 681 | 3 925 144 |

13. FUNDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fundos do Instituto encontram-se totalmente subscritos e realizados, sendo compostos por 100 unidades de participação com o valor nominal de 4.987,98 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fundos do Instituto estavam repartidos pelas seguintes entidades:

|       | %    | Montante |
|-------|------|----------|
| IST   | 51%  | 254 387  |
| INESC | 49%  | 244 411  |
|       | 100% | 498 798  |

14. OUTROS INSTRUMENTOS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros instrumentos dos fundos patrimoniais respeitam a prestações suplementares concedidas pelo INESC. O Instituto segue o estipulado na legislação comercial, equiparando as mesmas ao regime de reembolso das prestações suplementares dado que não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido e o seu reembolso só pode ser efetuado quando, após o seu pagamento, os fundos patrimoniais não fiquem inferiores à soma do fundo e da reserva legal.

Durante o exercício de 2023 foram restituídos 125.000 Euros associados a prestações suplementares.

15. RESERVA LEGAL

O Instituto segue o estipulado na legislação comercial que estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% dos fundos. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação do Instituto, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada nos fundos.

16. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" apresentou o seguinte movimento:

|                                       | Outras variações<br>nos fundos<br>patrimoniais |
|---------------------------------------|------------------------------------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2022         | 190 755                                        |
| Reconhecimento do exercício (Nota 26) | (144 127)                                      |
| Subsídios obtidos                     | 61 016                                         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022       | 107 644                                        |
| Reconhecimento do exercício (Nota 26) | (273 814)                                      |
| Subsídios obtidos                     | 670 970                                        |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023       | 504 800                                        |

Estes montantes respeitam aos subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

#### 17. APLICAÇÃO DO RESULTADO

##### Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

De acordo com a Assembleia Geral de 31 de março de 2023, o resultado líquido do exercício findo a 31 de dezembro de 2022, disponível para aplicação, de 15.358 Euros, foi aplicado da seguinte forma:

|                        |        |
|------------------------|--------|
| Reserva legal          | 767    |
| Resultados transitados | 14 591 |
|                        | 15 358 |

##### Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

De acordo com a Assembleia Geral de 31 de março de 2022, o resultado líquido do exercício findo a 31 de dezembro de 2021, disponível para aplicação, de 53.692 Euros, foi aplicado da seguinte forma:

|                        |        |
|------------------------|--------|
| Reserva legal          | 2 685  |
| Resultados transitados | 51 007 |
|                        | 53 692 |

#### 18. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor das provisões tinha a seguinte composição:

|                                    | 2023    | 2022    |
|------------------------------------|---------|---------|
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 579 327 | 579 327 |
| Outras provisões                   | 94 332  | 77 390  |
|                                    | 673 659 | 656 717 |

Na sequência de revisões efetuadas pelas autoridades fiscais ao Imposto sobre o Valor Acrescentado referente aos exercícios de 2003 a 2005, o Instituto foi, no decurso de 2007 e 2008, notificado para

proceder a liquidações adicionais nos montantes de, aproximadamente, 125.000 Euros e 337.000 Euros. Em exercícios anteriores, o Instituto procedeu ao pagamento parcial de liquidações, no montante de, aproximadamente, 155.000 Euros e reconheceu provisões relacionadas com os riscos fiscais associados, no montante de aproximadamente, 579.000 Euros, tendo, no entanto, procedido à apresentação de impugnações judiciais por desacordo dos fundamentos técnicos apresentados pela Administração Fiscal, as quais se encontram em curso, no Tribunal Administrativo e Fiscal, sem que a esta data tenha havido qualquer decisão sobre as mesmas.

No decurso de 2019, o INESC ID foi objeto de uma inspeção tributária, referente a atos de correção de valores de crédito de IVA reportados a períodos seguintes e que vieram a ser objeto de liquidação/compensação de imposto de 2006 a 2016. Na sequência da inspeção o Instituto foi, no decurso de 2019, notificado para proceder a liquidações adicionais nos montantes de, aproximadamente, 216.000 Euros, e de correções no montante de 454.597 Euros. Até 31 de dezembro de 2019, o Instituto procedeu ao pagamento daquela liquidação, tendo, no entanto, apresentado recurso para o Tribunal Arbitral por desacordo dos fundamentos técnicos apresentados pela Administração Fiscal ("AT"). Em fevereiro de 2020 foi emitido o acórdão do CAAD de Lisboa, que julgou procedentes, numa percentagem de 95,11%, as impugnações apresentadas pelo INESC ID, anulando as liquidações adicionais e parte das correções efetuadas pela AT, não tendo havido recurso desta decisão por parte da AT. No decurso de 2020 a AT procedeu à execução do Acórdão do CAAD, tendo sido devolvidos ao Instituto os valores das liquidações adicionais, juros de mora, valores de IVA a reportar, e reembolsadas as custas do processo, em conformidade com a pronúncia arbitral do CAAD.

Adicionalmente, no decurso de 2022, o INESC ID foi objeto de uma inspeção tributária, referente a IVA reportado de 2017 a 2019. Na sequência da inspeção o Instituto foi, durante o exercício de 2023, notificado para proceder a correções nos montantes de, aproximadamente, 100.000 Euros, 105.000 Euros e 7.800 Euros, respetivamente. Até 31 de dezembro de 2023, o Instituto procedeu ao encontro de contas com a inspeção tributária das correções de 2017 e 2018, tendo, no entanto, à semelhança de em situações anteriores, procedido à apresentação de impugnações judiciais por desacordo dos fundamentos técnicos apresentados pela Administração Fiscal.

Durante o exercício de 2022 foi proferida sentença pelo Tribunal Tributário de Lisboa relativa aos processos de IVA referentes aos exercícios de 2003 a 2005, a qual foi substancialmente favorável ao INESC ID. Desta decisão foi interposto recurso pela AT e apresentadas contra-alegações pelo INESC ID.

Ainda durante o exercício de 2023 foi proferida a decisão arbitral pelo CAAD, da anulação dos atos de correção de imposto relativos às inspeções da AT, dos anos de 2017 e 2018, estando o Instituto a aguardar a devolução dos valores de 100.000 Euros e de 105.000 Euros, respetivamente e dos correspondentes juros liquidados.

Relativamente à inspeção do exercício de 2019, a AT apurou correções no valor de 7.800 Euros, os quais não foram objeto de reclamação por parte do Instituto.

O movimento das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

| Descrição                          | 2023          |          |             |
|------------------------------------|---------------|----------|-------------|
|                                    | Saldo inicial | Reforços | Saldo final |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 579 327       | -        | 579 327     |
| Outras provisões                   | 77 391        | 16 941   | 94 332      |
|                                    | 656 718       | 16 941   | 673 659     |

| Descrição                          | 2022           |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|
|                                    | Saldo inicial  | Saldo final    |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 579 327        | 579 327        |
| Outras provisões                   | 61 821         | 77 390         |
|                                    | <u>641 148</u> | <u>656 717</u> |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o balanço inclui um ativo relativo a Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), no montante de 296.615 Euros e de 253.583 Euros (Nota 11).

#### 19. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" tinham a seguinte composição:

|                                   | 2023             | 2022             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores:                     |                  |                  |
| Gerais                            | 131 878          | 90 677           |
| Partes relacionadas (Nota 31)     | 82 533           | 127 035          |
| Fornecedores de investimento      | 61 548           | 179 433          |
|                                   | <u>275 959</u>   | <u>397 145</u>   |
| Outras dívidas a pagar:           |                  |                  |
| Oredores por acréscimo de gastos: |                  |                  |
| Remunerações a liquidar (a)       | 849 574          | 529 967          |
| Outros acréscimos (b)             | 373 463          | 254 345          |
| Outras dívidas a pagar (c)        | 4 100 780        | 1 196 013        |
|                                   | <u>5 323 817</u> | <u>1 980 325</u> |
|                                   | <u>5 599 776</u> | <u>2 377 470</u> |

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de acréscimos de gastos de remunerações a liquidar, inclui a estimativa de prémios a pagar a bolseiros e investigadores, no montante de, aproximadamente, 589.838 Euros e 385.000 Euros, respetivamente (Nota 31).

(b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outros acréscimos de gastos, inclui a um saldo com partes relacionadas nos montantes de 327.948 Euros e 190.556 Euros, respetivamente (Nota 31).

(c) Na rubrica de "Outras dívidas a pagar", em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão incluídos 4.074.622 Euros e 1.169.000 Euros, respetivamente, a entregar a parceiros de projetos nos quais o Instituto é o coordenador e o representante perante a entidade financiadora (Nota 24).

#### 20. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto não utiliza bens adquiridos ao abrigo de contratos de locação financeira, existindo diversos contratos de locação operacional, essencialmente, relacionados com o arrendamento de espaços ao INESC.

170  
me  
JG  
ny  
J

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a liquidar no prazo de um ano (curto prazo), correspondem a, aproximadamente, 354.225 Euros e 320.667, respetivamente. As locações operacionais são referentes ao contrato de arrendamento relativo às suas instalações sem período definido, sendo expectável que o valor das rendas se mantenha nos próximos 5 anos em valores similares aos de 2023 e 2022.

O gasto com rendas e alugueres reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de 357.310 Euros e 322.777 Euros, respetivamente.

## 21. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto tinha solicitado a prestação de uma garantia bancária a favor da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, relacionada com as liquidações efetuadas pelas autoridades fiscais, em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), dos exercícios de 2004 e 2005, no montante de 359.327 Euros (Nota 18).

## 22. RÉDITO

As prestações de serviços, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram integralmente realizadas no mercado nacional e tinham o seguinte detalhe:

|                        | 2023    | 2022    |
|------------------------|---------|---------|
| Prestações de serviços | 628 270 | 759 954 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram prestados serviços a partes relacionadas, nos montantes de 2.642 Euros e 4.881 Euros, respetivamente (Nota 31).

## 23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica "Subsídios à exploração", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

|                    | 2023      | 2022      |
|--------------------|-----------|-----------|
| Projetos nacionais | 3 121 875 | 2 877 079 |
| Projetos europeus  | 2 061 639 | 1 153 581 |
|                    | 5 183 514 | 4 030 660 |

Os valores recebidos pelo Instituto, correspondentes a subsídios à exploração, encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não integralmente verificados e examinados por aquelas entidades, podem ser sujeitos a eventuais correções. Contudo, a Direção do Instituto entende que eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades competentes não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, considerando as perdas por imparidade registadas nas mesmas (Nota 10).

12:  
me  
ID  
153  
\$

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

|                               | 2023             | 2022             |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Trabalhos especializados      | 1 120 962        | 885 755          |
| Rendas e alugueres            | 357 310          | 322 777          |
| Conferências                  | 90 889           | 14 949           |
| Honorários                    | 103 703          | 128 049          |
| Deslocações e estadas         | 712 723          | 512 441          |
| Ferramentas e utensílios      | 48 427           | 42 768           |
| Componentes                   | 16 932           | 28 032           |
| Livros e documentação técnica | 4 300            | 4 769            |
| Comunicação                   | 8 265            | 6 860            |
| Outros                        | 179 197          | 194 297          |
|                               | <u>2 642 708</u> | <u>2 140 697</u> |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram obtidos serviços de partes relacionadas, no montante de 1.113.701 Euros e 1.100.811 Euros, respetivamente (Nota 31).

25. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

|                                           | 2023             | 2022             |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações                              | 1 570 164        | 1 149 147        |
| Bolsas                                    | 962 015          | 1 129 327        |
| Encargos sobre as remunerações ao pessoal | 342 381          | 257 848          |
| Seguros                                   | 65 988           | 53 765           |
| Prémios, bónus e gratificações            | 20 000           | 10 000           |
| Indemnizações                             | 44 456           | 29 700           |
| Outros                                    | 1 915            | 1 158            |
|                                           | <u>3 006 919</u> | <u>2 630 945</u> |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto reconheceu os montantes de 173.674 Euros e 175.617 Euros, respetivamente, de cedências de pessoal efetuadas por partes relacionadas (Nota 31).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto teve ao seu serviço, em média, 45 e 37 empregados, respetivamente.

O INESC ID tem por procedimento atribuir prémios anuais aos seus empregados, bolseiros e investigadores. O valor total anual destes prémios depende do desempenho das pessoas e do volume de horas de dedicação, sendo este último critério aplicável aos bolseiros e investigadores.

26. OUTROS RENDIMENTOS



12  
W  
JF  
ME  
JF

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

|                                     | 2023           | 2022           |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Conferências realizadas             | 109 412        | 41 996         |
| Doações                             | 47 571         | 167 396        |
| Subsídios ao investimento (Nota 16) | 273 814        | 144 127        |
| Outros                              | 121 252        | 69 810         |
|                                     | <u>552 049</u> | <u>423 329</u> |

## 27. OUTROS GASTOS

A rubrica “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

|             | 2023           | 2022           |
|-------------|----------------|----------------|
| Inscrições  | 42 216         | 42 902         |
| Quotizações | 24 329         | 22 341         |
| Outros      | 71 005         | 68 476         |
|             | <u>137 550</u> | <u>133 719</u> |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram registados outros gastos referentes a partes relacionadas, no montante de 1.110 Euros e 28.888 Euros, respetivamente (Nota 31).

## 28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ascenderam a 55.018 Euros e 3.102 Euros, respetivamente, e respeitam à remuneração sobre depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, remuneradas a taxas normais de mercado para operações similares.

## 29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ascenderam 5.694 Euros e 5.690 Euros, respetivamente.

## 30. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

As rubricas de “Gastos de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinham a seguinte composição:

|                                 | 2023           | 2022           |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Ativos fixos tangíveis (Nota 6) | 367 545        | 233 560        |
| Ativos intangíveis (Nota 7)     | -              | 273            |
|                                 | <u>367 545</u> | <u>233 833</u> |

## 31. PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas:

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

|                                    | 2023                         |                                             |                                |                         |
|------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|
|                                    | Serviços prestados (Nota 22) | Fornecimentos e serviços externos (Nota 24) | Gastos com o pessoal (Nota 25) | Outros gastos (Nota 27) |
| INESC                              | 2 642                        | 376 276                                     | 139 682                        | 1 110                   |
| INOV INESC Inovação                | -                            | 42 960                                      | 33 992                         | -                       |
| INESCTEC                           | -                            | 31 128                                      | -                              | -                       |
| Instituto Superior Técnico ("IST") | -                            | 664 021                                     | -                              | -                       |
|                                    | 2 642                        | 1 114 385                                   | 173 674                        | 1 110                   |

|                                    | 2022                         |                                             |                                |                         |
|------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|
|                                    | Serviços prestados (Nota 22) | Fornecimentos e serviços externos (Nota 24) | Gastos com o pessoal (Nota 25) | Outros gastos (Nota 27) |
| INESC                              | 2 455                        | 341 030                                     | 146 170                        | 1 110                   |
| INOV INESC Inovação                | 2 426                        | 78 387                                      | 29 447                         | -                       |
| INESCTEC                           | -                            | 38 662                                      | -                              | -                       |
| Instituto Superior Técnico ("IST") | -                            | 642 732                                     | -                              | 27 778                  |
|                                    | 4 881                        | 1 100 811                                   | 175 617                        | 28 888                  |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as transações efetuadas entre as partes relacionadas respeitam, essencialmente, a rendas de espaços, cedências de meios humanos e gastos administrativos.

#### Saldos com partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Instituto apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

|           | 2023                             |                        |                    |
|-----------|----------------------------------|------------------------|--------------------|
|           | Outras dívidas a pagar (Nota 19) | Fornecedores (Nota 19) | Clientes (Nota 10) |
| INESC     | -                                | 69 163                 | 663                |
| INOV      | 81 147                           | 8 511                  | -                  |
| IST       | 800 000                          | 4 859                  | -                  |
| INESC MN  | 9 709                            | -                      | -                  |
| INESC TEC | 27 092                           | -                      | -                  |
|           | 917 948                          | 82 533                 | 663                |

|         | 2022                                   |                           |                      |
|---------|----------------------------------------|---------------------------|----------------------|
|         | Outras<br>dívidas a pagar<br>(Nota 19) | Fornecedores<br>(Nota 19) | Cientes<br>(Nota 10) |
| INESC   | -                                      | 38 432                    | 616                  |
| INOV    | -                                      | 88 603                    | -                    |
| IST     | 575 556                                | -                         | -                    |
| INESCMN | -                                      | -                         | -                    |
|         | 575 556                                | 127 035                   | 616                  |

32. RESULTADO POR UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

O resultado por unidade de participação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi determinado como segue:

|                                              | 2023     | 2022   |
|----------------------------------------------|----------|--------|
| Resultado líquido do exercício               | 101 071  | 15 358 |
| Número de unidades de participação (Nota 13) | 100      | 100    |
| Resultado por unidade de participação básico | 1 010,71 | 153,58 |

Por não existirem efeitos diluidores, o resultado por unidade de participação básico é igual ao resultado por unidade de participação diluído.

A CONTABILISTA CERTIFICADA  
(Nº 91 565)

*Paula Paula*

A DIREÇÃO

*Nuno Filipe Vilela*

*L. L.*

*Maria dos Carmos de  
Campos Lúcia de Faria*

*m m m s*

*Helene Teabel de Faria*

Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'D' followed by a horizontal line, then 'IF', then 'me', and finally a large 'S'.

## 9. Relatórios de Auditoria

- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação Legal de Contas
- Relatório de Auditoria

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados do

**Inesc ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas do INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2023 os quais são da responsabilidade da Direção.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do Inesc ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos Serviços do Instituto as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2023, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2023 preparado pela Direção e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, o Revisor Oficial de Contas emitiu nesta data a Certificação Legal das Contas, sem reservas e ênfases, a cujo teor damos a nossa concordância.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprareferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Conselho Geral de Associados.

Lisboa, 02 de abril de 2024

  
CONSELHO FISCAL  
João Manuel Ricardo Catarino - Presidente

  
Isabel Dias - Vogal

  
Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. - Vogal  
(Representada por Victor Domingos Seabra Franco, ROC nº 432,  
registado na CMVM com o n.º 20160133)

---

**Grant Thornton**

Edifício Amadeo Souza Cardoso  
Alameda António Sérgio, 22, 11.º  
1495-132 Algés  
T: + 351 214 123 520  
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B  
9000-064 Funchal  
T: + 351 291 200 540  
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1361, 5.º  
4100-130 Porto  
T: + 351 220 996 083  
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

# Certificação Legal das Contas

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do INESC ID – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (Instituto) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.844.001 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.550.005 euros, incluindo um resultado líquido de 101.071 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do INESC ID – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Instituto nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.







Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Instituto de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Instituto.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Instituto para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Instituto descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Instituto, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 25 de março de 2024



---

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.  
Representada por Victor Domingos Seabra Franco, ROC Nº 432  
ROC registado na CMVM com o n.º 20160133

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do INESC ID – Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (“Instituto” ou “INESC”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.844.001 Euros e fundos patrimoniais de 1.550.005 Euros, incluindo um resultado líquido de 101.071 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Instituto nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



“Deloitte”, “nos” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about)

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e desenvolvendo uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com)

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

✓

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Instituto de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Instituto.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

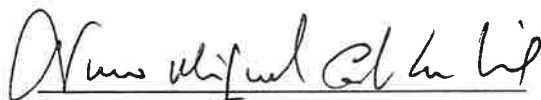
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Instituto para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Instituto descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 25 de março de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC  
Registo na OROC nº 1462  
Registo na CMVM nº 20161072